



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2026



Disciplina:

Entre o medieval e o moderno: A recepção de Etimologias na Península Ibérica (séculos XIII ao XVI)

Ementa:

A partir da circulação e recepção das *Etimologias*, obra monumental de Isidoro de Sevilha (c. 625), investigaremos a cultura escrita do medievo à Alta Idade Moderna. O curso analisará como a passagem do manuscrito ao impresso transformou práticas de leitura, modos de difusão do conhecimento e a própria compreensão do texto.

Etimologias foi um dos livros mais influentes da Europa Ocidental medieval, com mais de mil manuscritos registrados entre os séculos VIII e XV (completos ou fragmentário). Exploraremos os fundamentos da episteme isidoriana e como ela foi reelaborada entre os séculos XIII e XVI, acompanhando sua circulação em ambientes intelectuais monásticos, universitários e cortesãos, especialmente, na Península Ibérica.

A disciplina oferece ao estudante uma introdução ao universo da cultura manuscrita e impressa, além do contato direto com crônicas medievais e modernas hispânicas. O foco recai sobre práticas de pesquisa, formas de pensamento e lógicas de organização do saber características desses períodos.

Partindo da recepção de *Etimologias*, o curso abre um amplo campo de investigação para graduandos e jovens pesquisadores interessados em história medieval e moderna; estudos do livro; história intelectual e cultura escrita.

Programa:

- **O contexto de emergência de Etimologias: Isidoro de Sevilha, a Monarquia Visigótica e recepção da cultura clássica na Idade Média.**
- **O passado visigótico, crônicas ibéricas e o uso de Etimologias: construção de narrativas históricas e identitárias na consolidação do reino de Castela.**
- **Do manuscrito ao impresso. Transformações da cultura escrita entre a Idade Média e a Alta Idade Moderna.**
- **Episteme e formas de pensamento: a busca da verdade pelas origens.**
- **Formação da Monarquia Hispânica moderna e reinterpretções da história visigótica: apropriações políticas e intelectuais do legado isidoriano.**



- **Felipe II e a publicação das obras completas de Isidoro (1599): Humanismo, erudição e santidade - a construção de memória da Espanha no século XVI.**

**** AVALIAÇÃO (em sala, com consulta)** - Serão propostas três questões referentes aos seis tópicos do programa. O estudante deverá escolher **uma delas** e respondê-la mobilizando a bibliografia e as discussões do curso. Não será permitida a consulta a materiais eletrônicos, somente às anotações (impressas ou manuscritas) e textos bibliográficos impressos.

AULA 1 – Apresentação da disciplina e objetivos gerais do curso

AULA 2 – Nações antes do nacionalismo? Formação dos reinos europeus medievais e o estabelecimento dos visigodos na Península Ibérica

GEARY, Patrick J. Os últimos bárbaros? (cap. V) In *O Mito das Nações: A Invenção do Nacionalismo*. Trad. Fabio Pinto. São Paulo: Conrad Editora do Brasil, 2005. (pp.141-175).

AULA 3 – A Consolidação do reino visigótico de Toledo e o pensamento de Isidoro de Sevilha.

ANDRADE FILHO, Ruy de Oliveira. Um espelho esmaecido: O reino visigodo de Toledo, cristianismo e monarquia. *Signum* (Associação Brasileira de Estudos Medievais. Online), v. 14, n. 1, p. 124-151, 2013.

AULA 4 – O fortalecimento do reino de Castela, o conceito de *Império* e a construção da memória visigótica nas crônicas.

KAGAN, Richard. Imperio e Historia In *Los Cronistas y la Corona*. Madrid: Marcial Pons, 2010. (pp.41-56).

AULA 5 – A história de um texto: as Etimologias em diferentes tempos

DÍAZ Y DÍAZ, Manuel. Las etimologías (introducción) In ISIDORO DE SEVILLA. *Etimologías*. Ed. bilingüe de José Oroz Reta y Manuel A. Marcos Casquero. Madrid: BAC 2, 1982. (pp.163-215).

AULA 6 – Introdução ao estudo do textos a partir de sua materialidade

MCKENZIE, D. F. O livro como forma expressiva In *Bibliografia e a Sociologia dos Textos*. São Paulo: Edusp, 2018. (pp.21-47).

AULA 7 – A escritura medieval e o manuscrito: leitura, recepção e circulação

ZUMTHOR, Paul. A escritura In *A letra e a voz: a literatura medieval*. Tradução de Amálio Pinheiro e Jerusa Pires Ferreira. São Paulo: Companhia das Letras, 1993. (pp.96-117).

AULA 8 –Reposicionamentos da cultura escrita a partir do século XV: pensar o manuscrito na era do impresso.

BOUZA ÁLVAREZ, Fernando. Usos Distintos de La escritura In *Del escribano a la biblioteca. La civilización escrita europea en la Alta Edad Moderna (siglos XV-XVII)*. Madrid: Akal, 2018. (pp.40-61).

AULA 9 – As Etimologias e a analogia como modo de organização do saber



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2026



FRANCO JÚNIOR, Hilário. Modelo e imagem. O pensamento analógico medieval. Bulletin du centre d'études médiévales d'Auxerre | BUCEMA, n° 2, 2008. Disponível em: <http://journals.openedition.org/cem/9152>. Acesso em: 03/06/2025.

AULA 10 – O jogo das semelhanças e as relações natureza-cultura no século XVI – ferramentas de compreensão da relevância de Isidoro na “modernidade”

FOUCAULT, Michel. A Prosa do mundo In *As Palavras e as Coisas: uma Arqueologia das Ciências Humanas*. Trad. Salma Tannus Muchail. São Paulo: Martins Fontes, 2007. (pp.23-61).

AULA 11: Diálogos entre Antropologia e História: a proposta das quatro ontologias de organização do mundo (Animismo; Totemismo; Analogismo e Naturalismo).

DESCOLA, Philippe. *Além de natureza e cultura*. Tessituras, Pelotas, v. 3, n. 1, p. 7-33, jan./jun. 2015.

AULA 12: Dos Reis Católicos a Carlos V: historiografia e passado visigodo para uma “nova Espanha”.

FERNÁNDEZ ALBALADEJO, Pablo. “‘Materia’ de España y ‘edificio’ de la historiografía: algunas consideraciones sobre la década de 1540” In *Materia de España: cultura política e identidad en la España moderna*. Madrid: Marcial Pons, 2007. (pp. 41-64).

AULA 13: A Monarquia Hispânica como locus da cultura humanista e do Catolicismo: Felipe II e a edição de Grial das Obras Completas de Isidoro de Sevilha (1572-1599).

BILBAO, Julian & MEGIANI, Ana Paula. *A restauração das letras sagradas Felipe II e a edição das obras completas de Isidoro de Sevilha (1599)*. VARIA HISTORIA, v. V.41, p. p.1, 2025.

AULA 14 – AVALIAÇÃO

AULA 15 – Encerramento e conclusão da disciplina

Bibliografia:

ABAD NEBOT, Francisco. Sobre el Concepto Literario de “Siglo de Oro”: su Origen y su Crisis. *Anuario de estudios filológicos*, vol. 9, 1986.

ALMEIDA, Néri de Barros. Hagiografia, propaganda e memória histórica: O monasticismo na *Legenda Aurea* de Jacopo de Varazze. *Revista Territórios e Fronteiras*, v. 7, n. 2, p. 94-111, 2014.

ANDRADE FILHO, Ruy de Oliveira. Um espelho esmaecido: O reino visigodo de Toledo, cristianismo e monarquia. *Signum* (Associação Brasileira de Estudos Medievais. Online), v. 14, n. 1, p. 124-151, 2013.

ANDRÉS, Gregorio. «Viaje del humanista Álvaro Gómez de Castro a Plasencia en busca de códices de obras de S. Isidoro para Felipe II (1572)». *Homenaje a Don Agustín Millares Carlo*. Gran Canaria: Caja Insular de Ahorros de Gran Canaria, tomo I.

ASENSIO, Eugenio. «El ramismo y la crítica textual en el círculo de Luis de León. Carteo del Brocense y Juan de Grial», *Academia literaria renacentista. I. Fray Luis de León*, ed. de V. García de la Concha (Salamanca, Universidad, 1981).



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2026



BAKTHIN, Mikhail. *A Cultura Popular na Idade Média e no Renascimento: o contexto de François Rabelais*. São Paulo: HUCITEC, 1987.

BALMACEDA, Catalina. La Antigüedad tardía: la historiografía cristiana y bizantina. In: AURELL, Jaume et al. *Comprender el pasado: Una historia de la escritura y el pensamiento histórico*. Madrid: Akal, 2013.

BARNEY, Stephen A.; LEWIS, W.J.; BEACH, J.A.; BERGHOF, Oliver. "Introduction." In: *The Etymologies of Isidore of Seville*. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.

BILBAO, Julian Abascal Sguizzardi. Disputas pelo neto de Noé: Tubal e as origens da Península Ibérica (1543-1666). Tese – Universidade de São Paulo. São Paulo, 2023.

BOUZA ÁLVAREZ, Fernando. *Corre manuscrito: una historia cultural del Siglo de Oro*. Madrid: Marcial Pons, 2001.

BOUZA ÁLVAREZ, Fernando. *Del escribano a la biblioteca. La civilización escrita europea en la Alta Edad Moderna (siglos XV-XVII)*. Madrid: Akal, 2018.

BOUZA ÁLVAREZ, Fernando. *Imagen y propaganda. Capítulos de historia cultural del reinado de Felipe II*. Madrid: Akal, 1998.

BROWN, Peter. *O fim do mundo clássico: de Marco Aurélio a Maomé*. Lisboa: Editorial Verbo, 1972.

BROWN, Peter. *The cult of the saints: Its rise and function in Latin Christianity*. University of Chicago Press, 1981.

BUARQUE DE HOLANDA, Sérgio. *Visão do Paraíso: Os motivos edênicos no Descobrimento e Colonização do Brasil*. São Paulo: Brasiliense/Publifolha, 2000 [1959].

CARDAILLAC, Louis; ARAÚJO, Carlos. *Toledo, séculos XII-XIII: muçulmanos, cristãos e judeus: o saber e a tolerância*. São Paulo: Zahar, 1992.

CARDIM, Pedro et al. (Ed.). *Polycentric Monarchies: How Did Early Modern Spain and Portugal Achieve and Maintain a Global Hegemony?* Eastbourne: Sussex Academic Press, 2014.

CHARTIER, Roger. *A Mão do autor e a mente do editor*. Tradução: George Schlesinger. São Paulo: Ed. UNESP, 2014.

CHARTIER, Roger. *Editar e traduzir: Mobilidade e materialidade dos textos (séculos XVI-XVIII)*. Trad. Mariana Echalar. São Paulo: Ed. UNESP, 2022.

CODOÑER, Carmen Merino. La edición de Juan de Grial de las Etymologiae de Isidoro de Sevilla, un informe de Juan de Mariana y el trabajo de Alvar Gómez de Castro. *Faventia*, v. 31, n. 1-2, p. 213-225, 2009.

CONRAD, Sebastian. *O que é história global?* Tradução: Teresa Furtado e Bernardo Cruz. Lisboa: Edições 70, 2019.

CYMBALISTA, Renato. Relíquias sagradas e a construção do território cristão na Idade Moderna. *Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material*, v. 14, p. 11-50, 2006.

DAVIS, Natalie Zemon. O povo e a palavra impressa. In: *Culturas do povo: sociedade e cultura no início da França moderna*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2026



DAVIS, Natalie Zemon. *Ritos de Violência*. In: *Culturas do povo: Sociedade e cultura no início da França moderna*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990b, p. 157-185.

DELOOZ, Pierre. «Pour une étude sociologique de la sainteté canonisée dans l'Église catholique», *Archives des sciences sociales des religions*, vol. 13, no. 13, 1962, p. 19.

DÍAZ, Manuel. *Introducción general*. In: ISIDORO DE SEVILLA. *Etimologías*, ed. bilingüe de José Oroz Reta y Manuel A. Marcos Casquero, Madrid: BAC 2, 1982.

DESCOLA, Philippe. “Além de natureza e cultura.” *Tessituras*, Pelotas, v. 3, n. 1, p. 7–33, jan./jun. 2015.

DUNCAN, Dennis; SMYTH, Adam (Ed.). *Book parts*. Oxford University Press, USA, 2019.

ELLIOTT, John. Una Europa de Monarquías Compuestas. In: ELLIOTT, John. *España, Europa y El mundo de ultramar [1500-1800]*. Marta Balcells e Juan Carlos Bayo (coord.). Madrid: Taurus, 2010.

FERNÁNDEZ ALBALADEJO, Pablo. Fragmentos de monarquía. *Trabajos de historia política*. Madrid: Alianza Editorial, 1992.

FERNÁNDEZ ALBALADEJO, Pablo. “Entre “godos” y “montañeses”: reflexiones sobre una primera identidad española.” In: *Materia de España: cultura política e identidad en la España moderna*. Madrid: Marcial Pons, 2007.

FERNÁNDEZ ALBALADEJO, Pablo. “‘Materia’ de España y ‘edificio’ de la historiografía: algunas consideraciones sobre la década de 1540.” In: *Materia de España: cultura política e identidad en la España moderna*. Madrid: Marcial Pons, 2007.

FOUCAULT, Michel. *A Arqueologia do saber*. Trad. Luiz Felipe de Baeta Neves. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2012.

FOUCAULT, Michel. *A Prosa do mundo*. In: *As Palavras e as Coisas: uma Arqueologia das Ciências Humanas*. Trad. Salma Tannus Muchail. São Paulo: Martins Fontes, 2007, pp. 23-61.

FRANCO JÚNIOR, Hilário. Modelo e imagem. O pensamento analógico medieval. *Bulletin du centre d'études médiévales d'Auxerre | BUCEMA*, nº 2, 2008. Disponível em: <http://journals.openedition.org/cem/9152>. Acesso em: 03/06/2025.

FRANCO JÚNIOR, Hilário. Relíquia, metonímia do sagrado. *Historiae*, v. 1, n. 1, p. 9-29, 2010.

FULLER, Amy. Archiving Idolatry: Isidore of Seville and the Recording of Native Superstition in the New World. In: *A Companion to Isidore of Seville*. Brill, 2019.

GARCÍA CÁRCEL, Ricardo. *La herencia del pasado: Las memorias históricas de España*. Barcelona: Galaxia Gutenberg, 2011.

GENETTE, Gérard. *Paratextos editoriais*. Tradução: Álvaro Faleiros. São Paulo: Ateliê Editorial, 2009.

GIL PUJOL, Xavier. “Centralismo e Localismo? Sobre as Relações Políticas e Culturais entre Capital e Territórios nas Monarquias Europeias nos Séculos XVI e XVII.” *Penélope: Revista de História e Ciências Sociais*, nº6, 1991.

GIL PUJOL, Xavier. *Un rey, una fe, muchas naciones*. In: *La Monarquía de las Naciones: Patria, nación y naturaleza en la Monarquía de España*. Madrid: Fundación Carlos Amberes, 2004.

GINZBURG, Carlo. *O queijo e os vermes: O cotidiano e as ideias de um moleiro perseguido pela Inquisição*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2026



- GREENBLATT, Stephen. *A virada: o nascimento do mundo moderno*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.
- GRUZINSKI, Serge. *As quatro partes do mundo. História de uma mundialização*. Belo Horizonte/São Paulo: Ed. UFMG/Edusp, 2014.
- GRUZINSKI, Serge. “Os mundos misturados da monarquia católica e outras connected histories.” *Topoi (Rio de Janeiro)*, v. 2, p. 175-196, 2001.
- ISIDORO DE SEVILLA. *Etimologías*. Ed. bilingüe de José Oroz Reta y Manuel A. Marcos Casquero. Madrid: BAC 2, 1982.
- KAGAN, Richard. *Los Cronistas y la Corona*. Madrid: Marcial Pons, 2010.
- LAWRANCE, Jeremy. “Isidore of Seville in the Renaissance (1500–1700): The Role of Golden Age Spain.” In: *A Companion to Isidore of Seville*. Brill, 2019, pp. 604-643.
- LAZURE, Guy; PÉREZ, Antonio Dávila. “Un catálogo de las obras de Isidoro de Sevilla conservadas en diversas bibliotecas españolas en el siglo XVI.” *Excerpta philologica*, p. 10-12, 2000.
- LE GOFF, Jacques. *Os intelectuais na idade média*. Rio de Janeiro: José Olympio, 2003.
- MARAVALL, José Antonio. “El concepto de reino y los ‘Reinos de España’ en la Edad Media.” *Revista de estudios políticos*, n. 73, p. 81-144, 1954.
- MARAVALL, José Antonio. *Estado Moderno y mentalidad social: siglos XV a XVII*, v.1. Madrid: Alianza Editorial, D.L. [1972], 1986.
- MCKENZIE, D. F. *Bibliografía e a Sociologia dos Textos*. São Paulo: Edusp, 2018.
- MCLUHAN, Marshall. *A Galáxia de Gutenberg: a formação do homem tipográfico*. São Paulo: Edusp, 1972.
- MEGANI, Ana Paula Torres; CERQUEIRA, André Sekkel. “Como se escrevia a história no século XVII: o uso dos tratados espanhóis, italianos e franceses pelos historiadores portugueses.” *Revista de História (São Paulo)*, 2020.
- MEGANI, Ana Paula. “Escritos breves para circular: Relações, notícias e avisos durante a Alta Idade Moderna (sécs. XV-XVII).” *Varia Historia*, v. 35, p. 535-563, 2019.
- MELLO E SOUZA, Laura. “Idade Média e Época Moderna: fronteiras e problemas.” *Signum: Revista da Abrem*, nº7, 2005.
- MERINO, Carmen Codoñer. “La edición de Juan de Grial de las Etymologiae de Isidoro de Sevilla, un informe de Juan de Mariana y el trabajo de Alvar Gómez de Castro.” *Faventia*, v. 31, n. 1-2, p. 213-225, 2009.
- NASCIMENTO, Aires Augusto. “De uma introdução à obra isidoriana, para uma nota sobre o manuscrito preparatório das «Etimologias» por Alvar Gómez de Castro.” *Euphrosyne*, v. 12, p. 263-270, 1983.
- NÚÑEZ ROLDÁN, Francisco. *La vida cotidiana en la Sevilla del Siglo de Oro*. Sílex ediciones, 2004.
- OLDS, Katrina Beth. *Forging the Past: Invented Histories in Counter-Reformation Spain*. Yale University Press, 2015.
- PALOMO, Federico; STUMPF, Roberta (org.). *Monarquias Ibéricas em Perspectiva Comparada (séculos XVI-XVIII). Dinâmicas e circulação de modelos político-administrativos*. Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais, 2011.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2026



SANZ SERRANO, María Jesús. “El culto a San Isidoro. Reliquias e imágenes. Iconografía sevillana.” *Estudios humanísticos. Geografía, historia y arte*, 21, 187-218, 1999.

SMITH, Helen; WILSON, Louise (Ed.). *Renaissance paratexts*. Cambridge University Press, 2011.

VAN DEN ABEELE, B. “La tradition manuscrite des Étymologies d’Isidore de Séville: Pour une reprise en main du dossier.” *Cahiers de recherches médiévales et humanistes*, vol. 16, 2008.

VAQUERO SERRANO, María del Carmen. “Alvar Gómez de Castro.” In: *Real Academia de la Historia, Diccionario Biográfico electrónico (en red)*.

VEYNE, Paul. *Acreditavam os gregos em seus mitos? Ensaio sobre a imaginação constituinte*. Tradução: Mariana Echalar. São Paulo: Unesp, 2014.

VICENS VIVES, Jaume. “A estrutura administrativa e estadual nos séculos XVI e XVII.” In: HESPANHA, Antonio Manuel (org.). *Poder e instituições na Europa do antigo regime: coletânea de textos*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, [1960], 1984.